

# 1 Introdução

A partir da década de 80, emerge o conceito de sustentabilidade da agricultura, impulsionado por movimentos ambientalistas em defesa da preservação dos recursos naturais e pela demanda por produtos saudáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos. A globalização de mercados e as mudanças nos padrões de consumo de uma sociedade cada vez mais conscientizada e ativa na busca de seus direitos vêm influenciando, desde então, a incorporação de novos atributos de qualidade aos produtos agrícolas.

No que se refere em particular à cadeia agroindustrial do café verde no modo sustentável, o produto deve ser diferenciado em termos de qualidade, produzido com responsabilidade social, com o mínimo de agressão ao meio ambiente e que seja certificado na origem. A atividade cafeeira é bastante ampla, com envolvimento de agentes que atuam desde a produção até a distribuição do produto, em um sistema composto por funções interdependentes. A cadeia agroindustrial do café integra os segmentos ligados aos fatores de produção, à produção agrícola, e, ainda, ao beneficiamento e à comercialização do produto, nos quais atuam fornecedores, produtores, trabalhadores rurais, cooperativas e corretores.

A sustentabilidade da cadeia agroindustrial do café orienta-se para o mercado diferenciado, a preservação e a melhoria do agroecossistema, no qual o café é produzido, bem como para a diferenciação do produto em termos de qualidade, visando atender consumidores cada vez mais exigentes.

No contexto internacional, a demanda por café *commodity* cresce moderadamente, enquanto o consumo de cafés especiais vem aumentando de forma significativa, o que caracteriza uma importante mudança no ambiente competitivo do agronegócio do café verde no mundo. Aspectos de qualidade do produto, cada vez mais presentes entre as exigências dos consumidores, com nichos de mercado de elevado potencial, aliados à busca contínua de estabilidade

da oferta, com menores riscos de oscilações acentuadas nos preços, constituem grandes desafios a serem enfrentados pelos cafeicultores.

Na Guatemala, o café continua sendo um de seus mais importantes produtos agrícolas de exportação, gerando divisas e riquezas para esse país, exercendo importante papel social. Estratégias de aumento de produtividade e redução de custos foram adotadas naquele país ao longo dos anos, proporcionando mudanças na estrutura produtiva do complexo agroindustrial de café. Com o crescimento da oferta desse produto em países com mão-de-obra barata, terras de baixo valor e poucas alternativas econômicas, acirrou-se a concorrência no mercado de café com enfoque em custos. Frente a essa situação, a Guatemala buscou a segmentação e diferenciação na cadeia agroindustrial do café verde, pela incorporação de novos atributos de qualidade ao produto.

Para produzir um café com qualidade, torna-se necessário o emprego de tecnologias que permitam o controle efetivo do sistema produtivo, por meio do monitoramento de todas as etapas, desde a aquisição dos insumos, passando pela produção, pré-colheita, colheita, pós-colheita até a oferta do produto ao consumidor. A implementação de sistemas da qualidade para cadeias agroindustriais vem contribuindo para que países em desenvolvimento, como a Guatemala, possam tornar seus produtos cada vez mais competitivos no mercado global. A motivação da pesquisa é destacar os benefícios da avaliação da conformidade para os pequenos cafeicultores da Guatemala, na perspectiva de seu aperfeiçoamento continuado em boas práticas agrícolas, rastreabilidade e cumprimento dos padrões internacionais já aceitos no agronegócio sustentável do café verde.

### **1.1. Definição do problema de pesquisa**

Ao longo das últimas décadas, a cafeicultura da Guatemala tem evoluído significativamente, tanto em termos dos níveis de produção quanto da melhoria da qualidade. Atualmente, esse país produz 60% mais café do que produziu há 30 anos e, nos últimos anos, o que se observa é que o tipo de café produzido e exportado tem atingido graus de qualidade cada vez mais elevados, como o tipo Duro (HB) e o Estritamente Duro (SHB).

Como mencionado, a Guatemala vinha adotando estratégias de aumento de produtividade e redução de custos, que lhe proporcionavam mudanças na estrutura produtiva do complexo agroindustrial de café. Nos últimos anos, acirrou-se a concorrência no mercado de café com enfoque em custos, devido principalmente ao crescimento da oferta desse produto por países com mão-de-obra barata, terras de baixo valor e poucas alternativas econômicas. Em um contexto no qual a Guatemala busca a segmentação e diferenciação na cadeia agroindustrial do café verde, pela incorporação de novos atributos de qualidade ao produto, a questão principal da dissertação é: “Qual a contribuição dos mecanismos de avaliação da conformidade para o agronegócio sustentável do café verde, tendo em vista a proposição de recomendações para os pequenos cafeicultores da Guatemala?”

No seu desenvolvimento, a dissertação busca responder também as seguintes questões:

- Os principais métodos de avaliação da sustentabilidade agrícola incluem indicadores de qualidade de produto? de adoção de boas práticas agrícolas? de rastreabilidade? de certificação?
- Qual a importância da avaliação da conformidade para agronegócios sustentáveis, particularmente para o agronegócio do café verde?
- Quais as boas práticas internacionais referentes a modelos normativos de cafeicultura sustentável?
- Qual o panorama do agronegócio do café verde no mundo? e na Guatemala?
- Em que medida a Fedecocagua e suas cooperativas adotam as boas práticas agrícolas e mecanismos de avaliação da conformidade, incluindo certificações de cafeicultura sustentável?
- Quais as recomendações para as cooperativas de pequenos cafeicultores da Fedecocagua, à luz das práticas internacionais, dos referenciais teóricos e normativos abordados?
- É possível propor um código de conduta mínimo baseado no conceito de produção integrada para os pequenos cafeicultores da Guatemala?

## 1.2.

### **Objetivos: geral e específicos**

Com base no exposto, o objetivo geral desta dissertação é analisar a importância dos mecanismos da avaliação da conformidade para o agronegócio sustentável do café verde, tendo em vista a proposição de recomendações para os pequenos cafeicultores da Guatemala. Em termos específicos, a dissertação busca:

- descrever e analisar os principais métodos de avaliação da sustentabilidade agrícola, destacando-se variáveis referentes à adoção de boas práticas agrícolas, rastreabilidade e certificações;
- discutir a importância da avaliação da conformidade para agronegócios sustentáveis, particularmente para o agronegócio do café verde;
- apresentar as boas práticas internacionais referentes a modelos normativos de cafeicultura sustentável;
- descrever o panorama do agronegócio do café verde no mundo e na Guatemala, buscando identificar as fontes de vantagens competitivas do país nesse agronegócio;
- desenvolver estudo de caso de uma federação de cooperativas de pequenos cafeicultores na Guatemala (Fedecocagua) sobre a adoção de boas práticas agrícolas e de mecanismos de avaliação da conformidade, com ênfase nas certificações de cafeicultura sustentável;
- propor recomendações para as cooperativas de pequenos cafeicultores da Fedecocagua, à luz das práticas internacionais, dos referenciais teóricos e normativos abordados;
- propor um código mínimo baseado no conceito de produção integrada para os pequenos cafeicultores da Guatemala, a partir das práticas internacionais e da iniciativa brasileira de produção integrada de café (PIC).

### **1.3. Motivação**

A Guatemala é um país da América Central, cuja economia baseia-se em grande parte na exportação de matérias primas, sendo o café verde um desses recursos estratégicos, com grande impacto para o país, em termos de geração de empregos rurais e divisas.

Os pequenos produtores de café da Guatemala representam uma força de trabalho muito importante pelo envolvimento de um grande número de pessoas, cerca de 300.000 ao todo. A união desses cafeicultores por meio do cooperativismo vem alavancando vantagens estratégicas, que vão desde a melhor precificação à exploração de nichos de mercado pela diferenciação de seus produtos.

O cooperativismo agropecuário tem sofrido uma reformulação em seu modelo de gestão para se tornar mais competitivo, em um contexto mercadológico cada vez mais exigente. A gestão eficiente de capital, a criação de novos negócios e a exploração de mercados diferenciados têm se mostrado essenciais para garantir a sustentabilidade dessas organizações (Oliveira, 2006, p.3-4).

Nesse cenário, a Fedecocagua é considerada um ator importante no agronegócio do café verde da Guatemala, pois trabalha com 20.000 pequenos cafeicultores, membros das cooperativas afiliadas à Federação. A Fedecocagua, como será abordada no estudo de caso da presente dissertação, promove o aumento da capacidade coletiva de comercialização de seus cooperados, oferecendo-lhes formação e apoio técnico, na perspectiva do desenvolvimento sustentável desse agronegócio, do bem estar geral dos pequenos produtores de café verde da Guatemala e de seu maior reconhecimento em escala nacional e internacional.

A diferenciação da produção e a adoção de modelos de cafeicultura sustentável emergem como estratégias que vem sendo consideradas pelos produtores e cooperativas de café guatemaltecos, uma vez que dia após dia, a sustentabilidade econômica de seus empreendimentos se vê comprometida, em função das exigências crescentes por qualidade e produtividade. Na perspectiva de agronegócios sustentáveis é que esta pesquisa se justifica, uma vez que pretende

destacar os benefícios da avaliação da conformidade para os pequenos cafeicultores da Guatemala, sob a ótica de aperfeiçoamento contínuo baseado em boas práticas agrícolas, rastreabilidade e cumprimento dos padrões internacionais já aceitos no agronegócio sustentável do café verde.

O interesse da autora, natural da Guatemala, em estudar a importância da gestão da qualidade e da Tecnologia Agroindustrial Básica para o agronegócio sustentável do café verde naquele país iniciou-se em 2007. Naquele ano, candidatou-se ao Programa PósMQI no Brasil, oferecido pela PUC-RIO. Essa iniciativa foi resultante de um acordo entre uma missão técnico-científica (Brasil, Estados Unidos e México) e o Ministério da Economia da Guatemala, que teve como objetivo avaliar a infraestrutura do Sistema Nacional da Qualidade da Guatemala. A missão gerou um Informe Técnico com recomendações que incluía a capacitação de profissionais guatemaltecos em temas relacionados a aspectos regulatórios impactantes na competitividade de produtos daquele país para reforçar seu Sistema Nacional da Qualidade. Dentre os temas de relevância nacional para a Guatemala, o agronegócio sustentável do café verde foi escolhido pela autora como tema central de sua pesquisa.

#### **1.4. Metodologia**

Quanto aos fins, a pesquisa pode ser considerada descritiva e aplicada, conforme taxonomia proposta por Vergara (2002; 2005). Visando atingir os objetivos propostos, esta dissertação adotou o estudo de caso como estratégia de pesquisa, seguindo-se o método apresentado por Yin (2005).

A investigação do problema de pesquisa foi fundamentada na perspectiva qualitativa. Merriam (1998) descreve a pesquisa qualitativa como aquela que auxilia compreender e explicar o significado do fenômeno social com a menor ruptura possível do ambiente natural. Essa estratégia de pesquisa está firmada na visão de que a realidade é construída pelos indivíduos interagindo em seus mundos sociais. Como ressalta Merriam (1998), a pesquisa qualitativa envolve a compreensão de um evento em seu ambiente natural, compreende trabalho de campo e resulta em um produto descritivo.

A Figura 1.1 apresenta a seqüência da pesquisa em suas três grandes fases: (i). pesquisa exploratória; (ii). pesquisa de campo; e (iii). propositiva. O desenho

da pesquisa mostra para cada fase as seqüências lógicas que foram seguidas durante os trabalhos de investigação, os métodos utilizados e as unidades de análise (Yin, 2005).

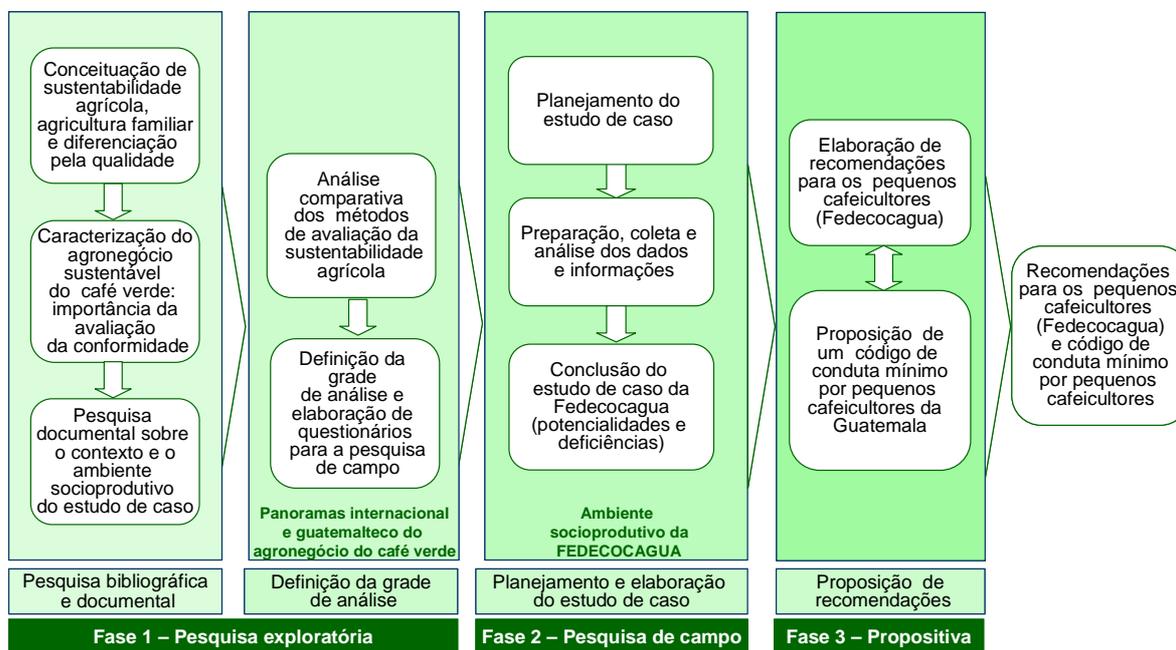


Figura 1.1 - Desenho da pesquisa, seus componentes e métodos

Quanto aos meios de investigação, foi realizada pesquisa bibliográfica para a construção do referencial teórico sobre os temas centrais da dissertação, como indicado na Figura 1.1. Ainda na fase exploratória, foi realizada pesquisa documental sobre o contexto e o ambiente socioproductivo das cooperativas de pequenos cafeicultores da Guatemala, unidades de análise do estudo de caso.

Na fase exploratória, a construção do referencial teórico fundamentou a discussão sobre a importância da avaliação da conformidade para os agronegócios sustentáveis, e em especial para o agronegócio do café verde. O referencial contemplou os seguintes temas:

- conceituação de sustentabilidade agrícola, agricultura familiar e diferenciação pela qualidade em agronegócios sustentáveis;
- métodos de avaliação de sustentabilidade agrícola, destacando-se variáveis referentes à diferenciação pela qualidade do produto final;
- boas práticas agrícolas;
- rastreabilidade em agronegócios sustentáveis;
- mecanismos de avaliação da conformidade e especialmente de certificações em agronegócios sustentáveis.

Em pesquisas qualitativas, o referencial teórico serve como orientação conceitual ao restringir a amplitude dos fatos a serem estudados com conceituação e classificação, compondo o vocabulário especializado e organizando o conhecimento em conceitos estruturados. Em outras palavras, pode estabelecer conjuntos precisos de definições e, por último, ter a função de reunir sucintamente o estado-da-arte sobre o objeto de estudo, por meio de generalizações empíricas ou de interrelacionamentos (Gil, 1991; 1999).

Na fase da pesquisa de campo, o método utilizado foi o de estudo de caso, compreendendo observação direta, entrevistas semi-estruturadas e aplicação de um questionário para complementar os dados obtidos por observação e pelas entrevistas. Na fase de planejamento do estudo de caso, utilizou-se preponderantemente a pesquisa documental sobre o ambiente e o contexto socioprodutivo das cooperativas de pequenos cafeicultores da Guatemala.

De acordo com Yin (2005), um estudo de caso é uma investigação empírica que estuda fenômenos contemporâneos em seu contexto real, quando: (i) os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos; (ii) existem mais variáveis de interesse do que pontos de dados; (iii) se baseia em várias fontes de evidências; e (iv) há proposições teóricas para conduzir a coleta e análise dos dados. Segundo Goode e Hatt (1975), esse método é adequado nas situações em que a pesquisa busca relacionar vários aspectos de um mesmo fenômeno.

O método do estudo de caso permite estudar um mesmo objeto sob várias perspectivas, investigando-se em profundidade as relações dos inúmeros aspectos identificados. Segundo Creswel (2003), esse método é escolhido para estudar um caso com fronteiras bem delimitadas, como o da Fedecocagua – federação guatemalteca de pequenos cafeicultores, objeto dessa fase na presente dissertação. Creswel (2003) destaca ainda a importância do acesso a materiais e informação sobre os contextos externo e interno do caso, que permitam ao pesquisador uma descrição detalhada do mesmo e análise crítica da situação estudada.

Considerando-se um contexto geral único para o estudo de caso (cafeicultura sustentável por pequenos produtores da Guatemala), delimitou-se uma unidade principal de análise (a Fedecocagua) e três subunidades (Cooperativa San Jose El Obrero, Cooperativa Acatenango e Cooperativa El Trifinio).

Conforme a tipologia apresentada por Yin (2005, p.61), selecionou-se o tipo de estudo de caso mais adequado para a presente dissertação: *caso único*

*incorporado*, considerando-se um contexto geral único (cafeicultura sustentável por pequenos produtores da Guatemala), uma unidade principal de análise (a Fedecocagua) e três unidades incorporadas ou subunidades.

O desenvolvimento do estudo de caso da Fedecocagua compreendeu cinco etapas que descrevem seu delineamento: (i) seleção do tipo de caso e delimitação das unidade(s) de análise; (ii) definição da grade analítica e elaboração dos instrumentos de pesquisa de campo; (iii) coleta de dados; (iv) seleção, análise e interpretação dos dados; e (v) registro dos resultados da análise, sob a forma de um relatório, com conclusões e proposições para as unidades em foco. No Capítulo 6, apresentam-se em maior detalhe os procedimentos adotados e os resultados alcançados com o desenvolvimento do estudo de caso.

Finalmente, na fase propositiva, elaboram-se as recomendações para a Fedecocagua, à luz das práticas internacionais, dos referenciais teóricos e normativos abordados. Essa fase inclui ainda a proposição de um código de conduta mínimo, baseado no conceito de produção integrada, para os pequenos cafeicultores da Guatemala, considerando as práticas internacionais e a iniciativa brasileira de produção integrada de café (PIC).

## **1.5. Estrutura da dissertação**

Apresenta-se, sucintamente, como a dissertação está estruturada. São sete capítulos, compreendendo esta introdução, dois capítulos com a fundamentação teórica, incluindo práticas internacionais associadas aos temas centrais da dissertação, dois capítulos que correspondem aos panoramas internacional e guatemalteco do agronegócio do café verde e um sexto capítulo que descreve o estudo de caso da Fedecocagua, federação de cooperativas de pequenos cafeicultores da Guatemala. O último capítulo contém as conclusões e recomendações da pesquisa.

O Capítulo 2 apresenta inicialmente os conceitos básicos associados à agricultura sustentável e a agroecossistemas. Destaca sete atributos básicos de uma situação de agricultura sustentável, segundo a visão de Masera, Astier e López-Ridaura (1999). Na seqüência, discute o modelo de estratégias genéricas de Porter (1986), na perspectiva de integrar os conceitos de sustentabilidade agrícola e diferenciação pela qualidade em agronegócios. Ressalta o papel da Tecnologia

Industrial Básica, particularmente de suas funções de normalização e avaliação da conformidade – um dos eixos centrais desta dissertação. Na seção final do capítulo, descrevem-se cinco métodos de avaliação da sustentabilidade agrícola, como base para a escolha do método mais adequado para o desenvolvimento do estudo de caso apresentado no Capítulo 6.

O Capítulo 3 descreve inicialmente a cadeia agroindustrial do café e discute a questão da qualidade segundo a abordagem conceitual integrada apresentada no Capítulo 2. Ressalta-se, na seqüência, a importância dos mecanismos de avaliação da conformidade, em particular as certificações, para o agronegócio do café verde. Ao final do Capítulo 3, apresenta-se em detalhe a iniciativa brasileira de produção integrada de café (PIC), a título de ilustração e de subsídios para a formulação das recomendações para os pequenos cafeicultores da Guatemala – foco da presente pesquisa.

Busca-se no Capítulo 4 traçar um panorama do mercado mundial de café e apresentar a análise competitiva desse agronegócio, segundo o modelo das cinco forças de Porter (1986). No Capítulo 5, que descreve o panorama guatemalteco, identificam-se as fontes de vantagens competitivas do país no que se refere ao agronegócio do café verde.

No Capítulo 6, apresenta-se o estudo de caso de uma federação de cooperativas de pequenos cafeicultores na Guatemala (Fedecocagua), destacando-se suas potencialidades e pontos críticos em relação à adoção de boas práticas agrícolas, procedimentos de rastreabilidade e mecanismos de avaliação da conformidade, com destaque para certificações de cafeicultura sustentável.

No Capítulo 7, formulam-se recomendações para as cooperativas de pequenos cafeicultores da referida federação, à luz das práticas internacionais, dos referenciais teóricos e normativos abordados. Em uma perspectiva mais ampla e estratégica, propõe-se um código de conduta mínimo para os pequenos cafeicultores da Guatemala, com base nas práticas internacionais relevantes para esse setor e na experiência brasileira do Programa de Produção Integrada do Café. Acredita-se que, com a implementação de sistemas de produção integrada de café verde, incluindo a adoção de Boas Práticas Agrícolas (BPA) e o controle efetivo de todo o processo produtivo, os pequenos cafeicultores guatemaltecos possam produzir café verde de melhor qualidade, dentro dos princípios de responsabilidade social e de menor agressão ao meio ambiente.